

## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo       Relato de Experiência       Relato de Caso

### COOPERAÇÃO NO TURISMO: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ERECHIM - RS

**AUTOR PRINCIPAL:** Amanda Regina Leite

**CO-AUTORES:** Jaqueline Berdian de Oliveira, Maira Sgarbossa , Luiz Fernando Fritz Filho.

**ORIENTADOR:** Ana Claudia Machado Padilha

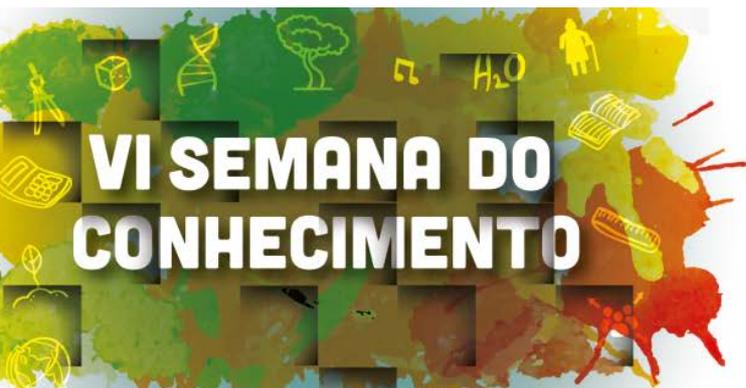
**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo - UPF

#### INTRODUÇÃO

O turismo em sua essência é uma atividade que depende de uma multiplicidade de atores e ações, não podendo ser produzido por uma única pessoa ou empresa isoladamente (Pimentel; Pimentel, 2015). Dessa forma, os arranjos cooperativos promovem e ampliam as capacidades institucionais nos municípios a partir da identificação das rotas e roteiros turísticos (GRIN; ABRUCIO, 2018). É nesse sentido que pequenos negócios e produtores rurais, tem a possibilidade de diversificar e integrar suas atividades promovendo o desenvolvimento através da cooperação. Essa pesquisa teve como objetivo compreender quais são os benefícios das relações de cooperação identificados pelos empreendimentos de turismo na região Sul do Brasil, que fazem parte do roteiro do Vale das Cantinas e dos Parreirais, através da pesquisa realizada na cidade de Erechim/RS.

#### DESENVOLVIMENTO:

O procedimento metodológico adotado foi uma pesquisa de abordagem qualitativa - quantitativa e estudo de caso. Os dados foram coletados através de um roteiro estruturado integrado por perguntas abertas e fechadas. A coleta de dados foi realizada



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

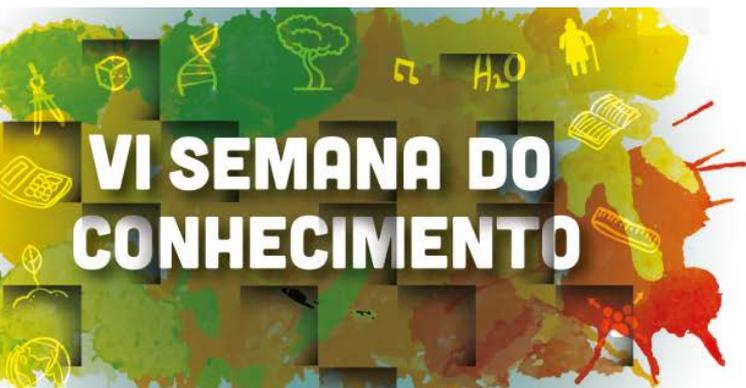


entre os dias 04/12/2018 e 28/12/2018. Além dos atores que fazem parte do roteiro também foi entrevistado um agente de apoio local (Emater) que presta assistência técnica aos produtores e agroindústrias localizadas no município de Erechim, no estado do Rio Grande do Sul.

Os participantes desta pesquisa foram convidados a formalizar a sua participação através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo este primordial para representar o rigor e seriedade da pesquisa acadêmica. As entrevistas foram gravadas e transcritas em editor de texto, no qual foram criados quadros com a identificação do respondente e a respectiva resposta. Para a análise de dados utilizou-se a análise de conteúdo, a qual foi realizada manualmente de acordo com as categorias elencadas a priori. Os dados quantitativos obtidos a partir da adaptação da escala Likert de 5 pontos, foram tabulados com a utilização de software de planilha eletrônica, sendo elaborada tabela com a identificação do respondente e a nota atribuída a cada questão, submetida aos testes de média, moda e mediana para a obtenção da tendência central das respostas.

Em relação aos resultados da pesquisa, apresentou que a cooperação de fato auxilia na articulação, promoção e desenvolvimento das atividades entre os atores, esses benefícios são identificados principalmente quando ocorrem festividades na comunidade onde todos demonstram-se engajados em prol dos ganhos coletivos. Identificou-se que a cooperação demonstra-se importante no tocante à transposição de dificuldades no ambiente competitivo, à medida que contribui para a construção de uma estrutura colaborativa e promove a troca de experiências entre os membros, oportunizando os meios para a melhoria nos processos. Para o “Agente de Apoio”, a cooperação é uma forma de oportunizar o aumento da renda rural, integração social e instrumento para a redução da disparidade no acesso aos capitais em um ambiente competitivo. Os principais aspectos coletados nas entrevistas, permitiu observar que os membros dos diferentes roteiros consideram a participação do Poder Público, disponibilidade de ajuda técnica e uma liderança, como elementos importantes para o desenvolvimento da cooperação no âmbito das rotas. Também foi identificado que a articulação entre o poder público, agente de apoio e os atores do roteiro, é falha em determinados momentos.

O resultado da análise indicou que a cooperação é uma estratégia benéfica principalmente por auxiliar no alcance de objetivos que seriam difíceis de ser alcançados quando atuando de forma individual.



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Analisando os achados da pesquisa à cooperação entre os atores da roteiro pesquisado, ela ocorre com algumas limitações que poderiam ser ampliadas para o benefício dos envolvidos no turismo, ou seja, as relações de cooperação são percebidas quando existem eventos festivos que demanda o esforço coletivo para o sucesso dos projetos. Em síntese o turismo auxilia na promoção do desenvolvimento urbano e rural trazendo resultados oportunos para o crescimento local, regional e territorial.

### REFERÊNCIAS

GRIN, E. J; ABRUCIO, F. L. Quando nem todas as rotas de cooperação intergovernamental levam ao mesmo caminho: arranjos federativos no Brasil para promover capacidades estatais municipais. Revista do Serviço Público, v. 69, p. 85-122, 2018.

PIMENTEL, T. D; PIMENTEL, M. P. C. Destino Turístico Como Construção Coletiva: Os Atores Envolvidos E Sua Necessidade De Articulação. TURyDES, v. 8, n. 18, 2015.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

### ANEXOS